

TALENTO PROFISSIONAL SENAC

SENAC CHAPECÓ

TÉCNICO EM CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL

**MONITORAMENTO DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS
GERADOS NA EFAPI 2009**

CRISTIANE M. E. PRANTE
ELIZANGELA BISON
GLEISON ERNANDE TATSCH
JACKSON RICARDO BURTET

CHAPECÓ

2009

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	2
1.1.1 Importância da reciclagem	4
1.2 OBJETIVOS E METAS	5
1.2.1 Objetivos específicos.....	5
2 DESENVOLVIMENTO	5
2.1 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS	5
2.2 RESULTADOS ESPERADOS	7
3 CONCLUSÃO	7
REFERÊNCIAS.....	9

1 INTRODUÇÃO

O desmatamento hoje é destaque na mídia, tanto na esfera nacional como na internacional, deixando de lado outro problema que é a incorreta destinação dos resíduos gerados pela população, em todos os processos, industriais e domésticos. Tal problema igualmente deveria ser abordado com o mesmo grau de importância, mas o que acontece hoje é certo descaso.

O maior desafio de toda a sociedade nas próximas décadas é com relação ao reaproveitamento de materiais recicláveis, podendo tornar essa atividade fonte de renda para várias pessoas no mundo, reduzindo a utilização de recursos naturais. Uma das principais deficiências é a falta de informação sobre o reaproveitamento de resíduos recicláveis. Por isso, a importância das autoridades em criar mecanismos a fim de monitorar a geração de resíduos produzidos pelo homem, dando sua destinação correta com o objetivo de minimizar ou até mesmo de anular os impactos ambientais decorrentes desse processo.

Diante do referido problema, a turma do Técnico em Monitoramento e Controle Ambiental do SENAC fará voluntariamente o monitoramento de todos os resíduos recicláveis e não recicláveis produzidos na EFAPI 2009, que acontecerá no período de 9 a 19 de outubro de 2009, na cidade de Chapecó – SC.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O Brasil também vem enfrentando sérios problemas relacionados à poluição das águas. Segundo Farjo (1998), noventa milhões de brasileiros não têm rede de esgoto e cinquenta milhões não têm água tratada em suas casas. O país só coleta 40% do total dos esgotos e só 4% têm algum tratamento. A maior parte dos esgotos é despejada diretamente em lagos, rios e no mar, aumentando a poluição das águas. Outro agravante para a contaminação da água é o lixo produzido e cuja destinação dos resíduos não acontece de forma correta. Ainda de acordo com Farjo (1998), o Brasil produz noventa mil toneladas por dia de lixo, e quase 60% dos municípios não oferecem um

destino final ao lixo produzido.

A reciclagem depende de mudança de hábito, pois existem ações que independem da boa vontade do poder público. Essa é uma atividade que só acontecerá na prática se houver comprometimento de toda a população. Um exemplo disso aconteceu na própria cidade de Chapecó que, conforme Kirsener (2008), ex-diretor da FUNDEMA, o aterro sanitário recebia no ano de 2008 entre setenta a noventa toneladas de lixo ao dia. Deste, metade era material reciclável, que deveria ir para cooperativas credenciadas pela prefeitura local. O aterro sanitário da cidade havia sido planejado com vida útil de aproximadamente 25 anos; cinco anos depois da implantação do aterro, a FUNDEMA, entidades e ONGs envolvidas com preservação ambiental já estavam preocupadas com o futuro da cidade. Em 2008, o aterro foi desativado por falta de espaço físico para o destino dos resíduos gerados pela população.

Em Chapecó, a cada dois anos, é realizada a Exposição Feira Agropecuária Industrial e Comercial de Chapecó (EFAPI), que no ano de 2009 acontece em sua XVII edição. De acordo com SENAC (2007), visitaram o parque de exposições em 2007 mais de 450.000 pessoas. Para 2009, a comissão organizadora da feira estima mais de 500.000 visitantes. Os expositores e visitantes que circularão pelo parque durante os nove dias de feira produzirão um volume considerável de resíduos recicláveis e não recicláveis que devem ser acompanhados. Por isso da importância de monitorar a destinação dos resíduos recicláveis e não recicláveis gerados pela EFAPI 2009, com o intuito de minimizar os impactos ambientais e atender à legislação ambiental vigente.

A separação e a correta destinação dos resíduos gerados diariamente é uma das principais medidas para a redução de impactos ambientais causados pelo homem. Uma das alternativas é a reciclagem. Reciclagem é definida pelo reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto.

Segundo SENAC (2007), a EFAPI de 2007 produziu aproximadamente 27.780 quilos de resíduos não recicláveis e 17.087 quilos de resíduos recicláveis. Para 2009, estima-se um número superior ao ano de 2007, graças à expectativa de uma maior circulação de expositores e visitantes. São quantidades consideráveis de materiais que devem ser monitorados desde a

geração dos resíduos até sua destinação final. Muitos materiais podem ser reciclados, e os exemplos mais comuns são: papel, vidro, metal e plástico. A grande vantagem da reciclagem é a redução da utilização de recursos naturais que, muitas vezes, não são renováveis, como no caso do petróleo.

1.1.1 Importância da reciclagem

A poluição nas cidades, especialmente das águas, talvez seja a maior dívida que as populações, empresas, poderes públicos constituídos e ONGs urbanas tenham para pagar. Hoje em Chapecó, como na maioria dos centros urbanos, é quase impossível ver algum córrego limpo, ou seja, um córrego sem estar poluído. O que se encontra nesses locais são pneus velhos, teclados velhos de computadores, sofás, esgotos escorrendo a céu aberto, detergente que sai de postos de lavagem. Os canos que levam água suja das residências até os riachos das cidades podem ser vistos de longe.

Os resultados da reciclagem são expressivos tanto no campo ambiental, como no campo econômico e social. No meio ambiente, a reciclagem pode reduzir a acumulação progressiva de lixo e se transformar na produção de novos materiais, como por exemplo: o papel, que evitaria o corte de mais árvores.

O Brasil ainda tem muito a melhorar, pois segundo Arini (2008), apenas 12% do lixo é destinado para reciclagem, ou seja, um quinto do índice dos países desenvolvidos. O lado bom é que o Brasil é o campeão mundial em reciclagem de latinhas, papelão e embalagens Tetra Park, aquelas das caixas de leite e suco. Em 2007, o Brasil reciclou 96,5% das embalagens de alumínio. Porém, esse número não é fruto da conscientização da sociedade e sim de um problema social. Os catadores que vivem da venda desse lixo é que garantem a reciclagem. O Brasil, portanto, hoje é referência mundial em termos de reciclagem.

Tabela 1 – Segmentos que se destacam em relação à reciclagem

Segmentos de reciclagem	% de reciclagem
Alumínio	95,7
Papelão	77,3
Latas de aço	40
Vidro	44
PET	48

Fonte: <<http://www.clubedaarvore.com.br/modulo.php?name=News&file=ar>>.

Acesso em: 19 out. 2008

1.2 OBJETIVOS E METAS

Gerenciar os resíduos recicláveis e não recicláveis gerados durante a realização da XVII Exposição Feira Agropecuária Industrial de Chapecó (EFAPI) 2009.

1.2.1 Objetivos específicos

- a) Monitorar a separação, a coleta e o destino dos resíduos recicláveis e não recicláveis gerados na feira.
- b) Mensurar as quantidades geradas na coleta dos resíduos recicláveis e não recicláveis no Parque de Exposições.
- c) Promover a sensibilização ambiental dos expositores da feira.
- d) Sensibilizar os visitantes da importância da separação correta dos resíduos.
- e) Orientar as equipes de coletas dos resíduos recicláveis e não recicláveis, auxiliando na logística do processo.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

O principal objetivo do projeto é monitorar a destinação adequada dos resíduos a fim de minimizar os impactos ambientais gerados pela realização da feira atendendo à legislação ambiental vigente. Todo monitoramento será realizado pelos alunos do curso Técnico em Monitoramento e Controle Ambiental do SENAC de Chapecó.

Para que a destinação aconteça corretamente, é necessário disponibilizar lixeiras duplas em locais estratégicos, diferenciadas por meio de cores, uma para cada tipo de resíduo. Os locais para a disposição das lixeiras são: pavilhões para exposição da indústria, comércio e serviços; espaços destinados à exposição e comercialização de animais; áreas abertas e protegidas para comercialização de automotivos, equipamentos, artesanato, shows, atrações culturais; parque de diversões e local de alimentação.

As lixeiras dispostas nas áreas externas devem ser constituídas de plástico. A lixeira da cor verde para resíduos recicláveis e da cor cinza para os resíduos não recicláveis. Nesses locais, as cooperativas de catadores ficam responsáveis em recolher e separar tais resíduos em horários preestabelecidos.

As lixeiras dispostas no interior dos pavilhões serão constituídas de papelão e devem ser identificadas, evitando assim a mistura dos diferentes tipos de resíduos, auxiliando, dessa forma, a destinação correta deles. O recolhimento dos resíduos nesses locais fica de responsabilidade de uma empresa terceirizada. Esse material será disposto em local determinado onde os catadores farão o recolhimento, com horários estabelecidos.

Os principais resíduos gerados no parque da EFAPI são recicláveis, como: plástico, papel, latas de alumínio, vidro, madeira, metal, e os não recicláveis, como restos de comida, papel guardanapo, resíduos de varrição em geral.

Após a coleta, os resíduos não recicláveis serão acondicionados em contêiner, localizado na parte externa ao lado dos pavilhões. A empresa CETRIC fará o recolhimento e dará a destinação final desse material.

O material reciclável recolhido será segregado no centro de triagem localizado nas dependências do parque da EFAPI. Após a separação, o material será pesado e transportado para as dependências das

cooperativas. Posteriormente, tais resíduos serão comercializados e os valores rateados entre as cooperativas de catadores.

Outro objetivo deste plano é promover a orientação aos expositores da feira e sensibilizar os visitantes para a correta destinação dos resíduos gerados. Para que esse objetivo seja alcançado, será sugerida a confecção de banner, faixas e folders educativos. Esse material será distribuído, de forma direcionada para cada público alvo, ou seja: para os expositores, serão folders explicativos de como separar corretamente os resíduos gerados em cada estande. A equipe de monitoramento fará a orientação para esses estabelecimentos. Para os visitantes de modo em geral, será utilizada a emissora de rádio da EFAPI “Programa minuto ambiental”, para informações da importância de separar os resíduos corretamente, e mediante utilização do meio visual, com exposição de banner e cartazes expondo o tema abordado que é a reciclagem.

2.2 RESULTADOS ESPERADOS

Um dos resultados esperados com este projeto é de caráter social, como a produção de renda para as cooperativas dos catadores. Outro resultado aguardado é sensibilizar e orientar o maior número de expositores e visitantes da feira sobre a importância de separar seu resíduo corretamente com o intuito de reaproveitar o maior número de materiais recicláveis, destinando ao aterro sanitário somente os materiais não recicláveis.

3 CONCLUSÃO

Verifica-se que a reciclagem de resíduos possui vários benefícios nas esferas econômicas, sociais e políticas. Na esfera econômica, as principais vantagens são: fonte de renda para diversos tipos de mão de obra, injeção de recurso na economia local, não necessidade de grandes investimentos,

economia considerável de energia elétrica. Na esfera social, as vantagens são: diminuição da quantidade de lixo nos aterros sanitários, consciência ecológica, estímulo da reciclagem de outros materiais; além disso, áreas carentes são beneficiadas com o aumento de renda. Por fim, na esfera política, os principais benefícios da reciclagem são: ajuda na composição do lixo urbano, colaboração no estabelecimento de políticas de destino de resíduos sólidos e adaptável a realidades de diferentes tipos e tamanhos de cidades.

Um exemplo dessa necessidade é preservar o meio ambiente, pois a garantia do futuro passa primeiramente pela conscientização e educação das pessoas que precisam mudar seus hábitos.

REFERÊNCIAS

ARINI. Reciclagem Já! In. **Revista Criativa**. Publicação da Editora Globo, edição especial, pág. 63, Outubro 2008.

FARJO, Elias. Revista SENAC, Dn. Se cada um fizer a sua parte... Ecologia e cidadania. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998. 160 p.

KIRSENE, Valmir Carlos. Disponível em: <<http://www.clubedaarvore.com.br/modulo.php?name=News&file=ar>>. Acesso em: 19 out. 2008.

SENAC. Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos EFAPI 2007. Chapecó: 2007